**DISCIPLINA RCG 1036 - ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA À FISIOTERAPIA - 2019**

**TÓPICOS TEÓRICOS**

**ASSUNTO 1**

**INTRODUÇÃO Á ANATOMIA TOPOGRÁFICA DA CABEÇA**

**CRÂNIO – CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A cabeça é o segmento superior do corpo fixa ao tronco pelo pescoço. Apresenta vários compartimentos delimitados geralmente por estruturas ósseas, destacando-se: 1) a cavidade craniana: o maior dos compartimentos e que abriga e protege o encéfalo e as meninges; 2) as órbitas ósseas: que contém os globos oculares e seu conteúdo (músculos, nervos e vasos); 3) as orelhas: no interior dos ossos temporais, destacando-se a presença da cóclea e dos canais semicirculares localizados no interior da porção petrosa do osso temporal; 4) a cavidade ou as cavidades nasais: parte das vias aéreas superiores e onde estão presentes os receptores da olfação; e 5) a cavidade oral: que apresenta órgãos do sistema digestório relacionados à gustação, mastigação e fonação. Destacam-se também outras regiões importantes como a fossa temporal, a fossa infratemporal e a fossa pterigopalatina, localizadas na região lateral da cabeça (norma lateral do crânio). Dessa forma, os órgãos dos sentidos estão localizados no interior de alguns dos compartimentos citados.

O crânio representa o esqueleto da cabeça e faz parte do esqueleto axial. Vários ossos de diferentes tipos morfológicos formam suas duas divisões: o neurocrânio e o viscerocrânio, totalizando 22 ossos.

O NEUROCRÂNIO está formado por 8 ossos: frontal, parietais, temporais, occipital, etmóide e esfenóide. Já o VISCEROCRÂNIO ou esqueleto facial está formado por 14 ossos: nasais, lacrimais, zigomáticos, maxilares, mandíbula, vômer (no septo nasal), conchas nasais inferiores e palatinos (no palato duro).

As principais articulações observadas entre os ossos do crânio são as articulações sinartroses fibrosas do tipo sutura. Essas suturas podem ser classificadas em denteadas, serrilhadas, planas ou escamosas. Com a idade, o tecido conjuntivo entre essas suturas pode gradativamente desaparecer, com fusão entre os ossos, processo denominado sinostose. A sinostose é comum entre os ossos do neurocrânio.

O estudo do crânio pode ser realizado mais detalhadamente por meio de suas normas ou visões. Assim, observamos no crânio as seguintes normas: 1) norma anterior ( com a presença das órbitas ósseas e da abertura piriforme); 2) norma lateral (com a presença do arco zigomático); 3) norma superior (possui as suturas coronal, sagital e lambdóidea); 4) norma basal ou basilar ( com alguns orifícios importantes da base externa do crânio como o forame estilomastóideo, o canal carótico e o forame jugular, além dos processos pterigoideos do esfenoide e os ossos que constituem o palato duro) e; 5) norma posterior ou occipital (com a presença das linhas nucais superiores e a protuberância occipital externa).

Observamos na base interna do crânio as denominadas fossas crânicas anterior, média e posterior com os ossos que as constituem e os respectivos orifícios que permitem a passagem dos 12 pares de nervos cranianos e de vasos sanguíneos importantes como a artéria carótida interna e da veia jugular interna.